



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

ATENÇÃO À TUBERCULOSE - CONHECER PARA COMBATER

Wilson Reinaldo Brasil Neto¹, Monica Valeria Moraes de Oliveira², Larissa Nascimento Batista de Lucena³, Tatiana

Pimentel De Andrade Batista⁴, Jaime Emanuel Brito Araujo⁴, Allison Haley dos Santos⁵

allison.santos@ebserh.gov.br

Resumo: O projeto de extensão "Atenção à Tuberculose - conhecer para combater" tem como objetivo enfrentar a tuberculose por meio da conscientização e educação em saúde. Seu propósito é fornecer informações abrangentes sobre a tuberculose, incluindo seus sintomas, métodos de prevenção e tratamento. Por meio de ações presenciais no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), o projeto busca capacitar tanto os usuários quanto os profissionais de saúde para identificar a doença e implementar medidas preventivas e terapêuticas adequadas. Pesquisas e a Organização Mundial de Saúde (OMS) destacam a importância crucial do conhecimento e da informação na luta contra doenças negligenciadas, evidenciando assim a relevância dessa abordagem na batalha contra a tuberculose.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Tuberculose, Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC)

1. Introdução

Doenças negligenciadas, segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) [1], são aquelas ocasionadas por agentes infecciosos ou parasitas e são comuns em populações de baixa renda. Essas enfermidades frequentemente exibem indicadores inaceitáveis e sofrem de investimentos limitados em pesquisas, produção de medicamentos e controle, sendo a tuberculose (TB), uma delas [2].

A TB é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* [3], comumente afetando os pulmões e transmitida pelo ar. Anualmente, cerca de 10 milhões de pessoas são diagnosticadas com TB, apesar de ser uma doença prevenível e tratável. No entanto, alarmantemente, 1,5 milhão de vidas são perdidas devido à TB a cada ano, tornando-a a principal causa de mortalidade por doença infecciosa globalmente [3], estando fortemente correlacionada com uma vulnerabilidade socioeconômica [4].

O projeto "Atenção à Tuberculose - conhecer para combater" foi idealizado para atender pacientes e profissionais do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), um dos principais centros de referência em saúde da Paraíba. A motivação do projeto surge da necessidade de aumentar a conscientização sobre a tuberculose entre usuários do hospital, garantindo que mais pessoas tenham acesso a informações confiáveis sobre prevenção, diagnóstico e tratamento da doença.

Os principais objetivos do projeto são:

- Reduzir a incidência e os impactos da tuberculose na comunidade atendida pelo HUAC;
- Capacitar profissionais de saúde para o diagnóstico precoce e manejo adequado da doença;
- Informar e conscientizar pacientes e acompanhantes sobre os sintomas, transmissão e formas de prevenção da tuberculose.

O projeto conta com a parceria da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e da Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande, garantindo suporte acadêmico e institucional para a realização das atividades.

2. Ilustrações

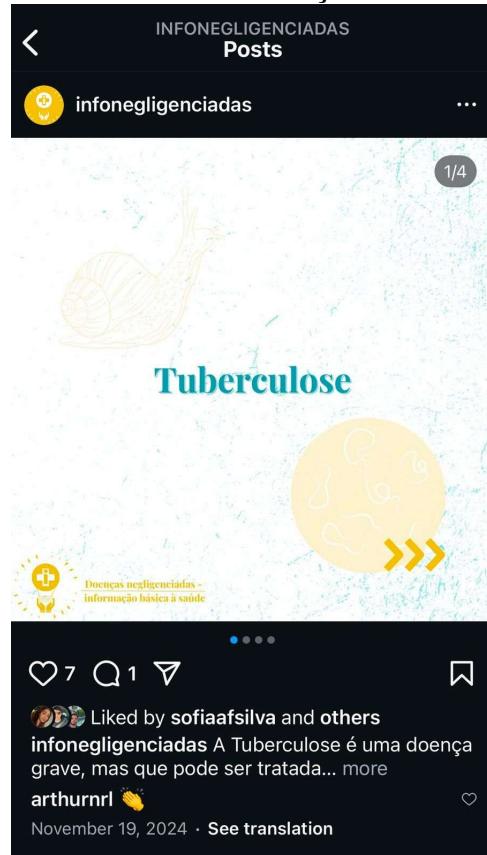


Figura 1 – Postagem do Programa.

^{1,2,3} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁴ Orientador, Professor, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Coordenador, Professor (CCJS) e Gerente Administrativo (HUAC), UFCG, Campina Grande, PB. Brasil.



Figura 2 – Voluntária conversando com paciente

3. Resultados e Discussões

A princípio, foram realizadas reuniões com os extensionistas através da plataforma Microsoft Teams® para planejamento das ações e divisão de tarefas entre os participantes.

Em seguida, um cronograma de atividade virtual foi elaborado para as postagens no perfil do Instagram - @infonegligenciadas. Para maior alcance, os extensionistas foram incentivados a engajar e divulgar as postagens. Os materiais virtuais foram elaborados com base em artigos e publicações de referência sobre tuberculose, garantindo informações seguras e úteis ao público. (Figura 1)

Ainda no primeiro mês, os extensionistas confeccionaram materiais educativos abordando epidemiologia, sintomas, fatores de risco e medidas preventivas da tuberculose.

No segundo mês, iniciaram-se as ações presenciais no HUAC (figura 2). As visitas ocorreram seguindo um cronograma estruturado, garantindo que duplas de extensionistas realizassem atividades de conscientização em diferentes setores do hospital, de maneira semanal, até o fim da vigência do programa. Durante as visitas, os estudantes distribuíram os materiais informativos e promoveram rodas de conversa com pacientes e profissionais de saúde nas áreas de espera.

Durante essas interações, os extensionistas puderam avaliar o nível de conhecimento dos participantes sobre a tuberculose, identificando lacunas e esclarecendo dúvidas. Observou-se uma significativa falta de informação sobre a transmissão e prevenção, entre os pacientes. Sua maioria conhecia apenas o sintoma principal, a tosse, evidenciando, dessa maneira, a importância da iniciativa.

O projeto envolveu 12 estudantes extensionistas, que relataram crescimento pessoal e aprimoramento de competências como comunicação, organização e trabalho em equipe.

Estima-se que o projeto tenha impactado diretamente e indiretamente mais de 80 mil pessoas, considerando a abrangência do HUAC e a disseminação das informações via redes sociais. Além disso, profissionais de saúde foram sensibilizados, promovendo uma cadeia de transmissão de conhecimento dentro do ambiente hospitalar.

4. Conclusões

O projeto teve um impacto positivo na comunidade, promovendo conscientização sobre a tuberculose e fortalecendo a prevenção e o diagnóstico precoce. As ações implementadas atenderam a meta 3.3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que visa a erradicação de epidemias como a tuberculose.

Além disso, o projeto fortaleceu a relação da UFCG com a comunidade externa e com o Hospital Universitário Alcides Carneiro, estabelecendo parcerias estratégicas para a ampliação das ações e influenciando políticas públicas de promoção à saúde. A continuidade da iniciativa contribuirá para a criação de medidas preventivas duradouras e o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

5. Referências

- [1] Doenças Negligenciadas. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), 2013. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/doencas-negligenciadas>
- [2] Elisa, A. et al. Doenças Negligenciadas no Estado da Paraíba, 2015. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2015>
- [3] World Health Organization (WHO). Tuberculosis, Geneva: WHO, 2023. Disponível em: https://www.who.int/healthtopics/tuberculosis#tab=tab_1
- [4] Ministério da Saúde. Resolução Nº 709, de 16 de março de 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2023/res0709_17_04_2023.html

Agradecimentos

Ao Hospital Universitário Alcides Carneiro, à sua Gestão de Ensino e Pesquisa e ao seu Comitê de Ética.

À Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande - PB.

À UFCG pela possibilidade de realização de Projetos de Extensão em prol da comunidade e pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2024 PROBEX/UFCG.